

Seleção do DocLisboa em estreia na Região

Centro das Artes acolherá cinema documental de renome de 1 a 4 de Maio

22 ABR 2008 / 17:48 H.



Chama-se Mudas Doc, realiza-se de 1 a 4 de Maio no Centro das Artes e é a nova mostra de cinema documental que incluirá uma seleção de filmes exibidos em edições anteriores do Doc Lisboa, actualmente o único festival em Portugal exclusivamente dedicado ao documentário.

Esta mostra (ver quadro da programação) incluirá igualmente a estreia nacional do documentário de José Felipe Ferraz, sobre a companhia residente do Centro das Artes, Dancando com a Diferença, como também a estreia regional do documentário internacional intitulado 'Santiago'.

Para a realização deste ciclo foi criada uma parceria entre o Centro das

Artes e a Apordoc - Associação pelo Documentário, que é a principal responsável no forte desenvolvimento que este género cinematográfico tem tido em Portugal nos últimos anos, principalmente devido à produção do Doc Lisboa.

'Acreditamos que o Mudás Doc terá uma grande importância para a vida cultural da Região num futuro próximo, tendo em conta a clara ascensão deste género de cinema em todo o mundo, é nossa intenção aproximar a Madeira dos grandes pólos culturais do país', começou por referir Marco Chaves, programador cultural da área de espectáculos no Centro das Artes.

'Com o 'Mudas Doc' queremos também aumentar a cultura cinéfila da nossa população, através da oferta de filmes de menor visibilidade no circuito comercial que de outra forma, seria muito difícil serem apresentados nas salas de cinema, aumentar a oferta cultural da Região e apresentar uma imagem de maior versatilidade e contemporaneidade no que diz respeito à cultura cinematográfica', acrescentou. Os ingressos custarão 2 euros (cada sessão) e 4 euros (preço por dia).

Documentário estrangeiro

'Santiago' é um documentário brasileiro, incluído no Mudás Doc, sobre um filme inacabado. Santiago era mordomo da casa onde cresceu um cineasta e era um homem de vasta cultura e memória prodigiosa, cujas idiosincrasias deixaram profundas lembranças na família. Anos atrás, o realizador tentou fazer um filme sobre ele, mas não conseguiu. Agora, ele retorna o filme em busca das razões que o fizeram falhar. Santiago é um filme sobre memória, identidade e a própria natureza do documentário.

Temáticas variadas

'Uma História Fugaz' - o documentário que abrirá oficialmente o Mudás Doc (já que no dia 29 a película sobre o grupo Dançando com a Diferença será só para convidados) - conta a história de Cátia, uma rapariga jovem com um passado difícil, que alimenta o sonho de ser 'barmaid' ou modelo. É então que encontra um homem numa cadeira de rodas e ambos participam num projecto de dança, mas o passado de Cátia é mais forte e ela é impedida de continuar com os ensaios.

Destaque para o documentário premiado da autoria de Cláudia Clemente, intitulado '&Etc.' que foca a editora portuguesa com o mesmo nome conhecida por editar autores desconhecidos.

'Pintura Habitada', outro dos documentários premiados que serão exibidos no Mudás Doc, é um filme o trabalho de Helena Almeida, artista plástica que, desde o final dos anos 60, tem desenvolvido uma obra na qual explora os limites da auto representação e as fronteiras dos diferentes meios que utiliza, sejam eles a pintura, o desenho, a fotografia ou o vídeo.

Veja a lista completa dos documentários no quadro ao lado. **João Filipe**

Pestana